



HOME RONDONÓPOLIS POLICIAL MATO GROSSO POLÍTICA MT POLÍTICA NACIONAL ECONOMIA ESPORTES FAMOSOS

AGRONEGÓCIO

Com o aumento das chuvas, produtores rurais devem ficar atentos a casos de leptospirose bovina

Publicados 4 dias atrás em 14 de janeiro de 2021
Por **Da Redacao**



**GOSTOU
DESTE ESPAÇO ?**

**ANUNCIE
AQUI**

MATOGROSSO NEWS
CONECTADO COM A INFORMAÇÃO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

TCE MT / 13 minutos atrás
Webinário apresenta ações



A intensificação das chuvas nesse período é propícia para a proliferação de diferentes microrganismos causadores de doenças, como a leptospirose, que acomete diversas espécies de animais, incluindo os bovinos. A infecção causa abortamentos em vacas no final da gestação na forma crônica da doença. Já na fase aguda, em bovinos jovens e adultos, ocorrem lesões renais que podem levar à falência renal e à morte.

De acordo com o médico veterinário Raul Mascarenhas, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos – SP), os prejuízos para o pecuarista estão associados principalmente ao abortamento. “Como ocorre apenas ao final da gestação, muito provavelmente a vaca irá permanecer mais de um ano sem produzir leite. Outro prejuízo é a perda do bezerro, que pode ser uma fêmea leiteira ou um animal de elevado valor genético”, explica Mascarenhas. O veterinário ressalta que ao evitar casos de abortamento, o produtor já paga o investimento de um ano em medidas preventivas adotadas.

A leptospirose é causada pela bactéria *Leptospira spp.*, transmitida aos animais pela ingestão de pastagem contaminada ou contato com água ou solo encharcado contaminados. Em condições de baixa umidade ambiental e incidência direta de raios solares, essa bactéria só permanece viva por 30 minutos. Já em condições de alta umidade e de pH neutro ou levemente alcalino, a *Leptospira* pode sobreviver por semanas ou meses. Em meio aquoso, ela é capaz de se locomover até encontrar um hospedeiro, por esse motivo a leptospirose bovina é mais frequente nesta época de chuvas.

Leia Também: Portugal pode ficar sem Netflix, HBO e YouTube devido à pandemia de Covid-19



O veterinário recomenda fazer o diagnóstico de forma rotineira no rebanho em casos da presença da *Leptospira spp* nos animais de uma propriedade e também conhecer qual sorogrupo é predominante. Isso é feito por meio de exames de sangue.

“Por que isso é importante? Suponha que ao fazer exames de sangue nos animais, o sorogrupo mais comum encontrado seja o ‘*Icteriohaemorrhagiae*’, comum de roedores. Portanto, os ratos possuem um papel importante na transmissão da doença nesse rebanho. Ou pode ser que o sorogrupo predominante seja o “*Hardjo*”, mais comum de bovinos. Nesse caso, a transmissão da doença ocorre principalmente por meio dos próprios bovinos”, esclarece.

Com essas informações o produtor poderá definir a melhor estratégia de controle e prevenção. Se o problema for a *Leptospira* transmitida por ratos, o pecuarista terá que fazer um controle mais eficiente de roedores, mantendo os ambientes limpos de restos de comida, uso de armadilhas, acondicionamento e proteção da ração em depósitos, higienização frequente das instalações, etc. Se a transmissão estiver ocorrendo entre os próprios bovinos, Mascarenhas aconselha que o produtor foque



para enfrentar a evasão e o abandono escolar



ECONOMIA / 13 minutos atrás
Atividade industrial desacelera em novembro de 2020



ECONOMIA / 13 minutos atrás
CNI: faturamento da indústria cai pela primeira vez em sete meses



MATO GROSSO / 13 minutos atrás
Governo realiza primeira consulta pública do Zoneamento Socioeconômico Ecológico



CULINÁRIA / 17 minutos atrás
Aprenda a fazer uma deliciosa Panceta pururucada na Churrasqueira

RONDONÓPOLIS



RONDONÓPOLIS / 4 meses atrás
População poderá escolher nova logomarca da UFR através da internet



RONDONÓPOLIS / 4 meses atrás
Editais para liberação de recursos da Lei Aldir Blanc serão publicados até o final do mês



RONDONÓPOLIS / 4 meses atrás
Escolas de Rondonópolis estão entre as melhores no Ideb em todas as etapas de ensino

MATO GROSSO



MATO GROSSO / 13 minutos atrás
Governo realiza primeira consulta pública do Zoneamento Socioeconômico Ecológico



MATO GROSSO / 2 horas atrás
Seciteci abre inscrições para o processo seletivo para a contratação de

em medidas que evitem a infecção, como redução e cercamento de áreas alagadas, vacinação e tratamento dos animais.

[Leia Também:](#) Produtores rurais devem ficar atentos a casos de leptospirose bovina com aumento das chuvas

A vacinação contra a leptospirose não impede a infecção, mas reduz os sintomas. Quando necessária, essa medida de prevenção deve ser adotada no mínimo a cada seis meses. No entanto, dependendo da média mensal de casos de abortamentos no rebanho, essa aplicação deve ser realizada em intervalos menores, a cada quatro ou três meses. Além disso, como existe associação de leptospirose com a época chuvosa, é recomendado programar uma das vacinações para um mês antes do início desse período. Já o tratamento é feito com a aplicação do antibiótico estreptomicina.

Fonte: [Embrapa](#)

COMENTE ABAIXO:

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Plugin de comentários do Facebook



NOTÍCIAS RELACIONADAS: [#ATENTOS](#) [#AUMENTO](#) [#CHUVAS](#) [#DEVEM](#) [#FICAR](#) [#PRODUTORES](#) [#RURAIS](#)

Da Redacao

PROPAGANDA

Gostou deste espaço ?
Anuncie Aqui



Se você viu, seu cliente
Também Verá!

professores temporários



MATO GROSSO / 2 horas atrás

Mato Grosso distribuirá 65 mil doses da vacina contra a Covid-19 aos municípios

POLICIAL



POLICIAL / 48 minutos atrás

Homem e adolescente são pegos sem habilitação em Jaciara e Guiratinga



POLICIAL / 3 horas atrás

Policiais militares e civis cumprem mandado de busca e apreensão e encontram armas e 207 munições



POLICIAL / 4 horas atrás

Policiais fecham duas bocas de fumo e prendem traficantes em Barra do Bugres

Diretoria realiza reunião com produtores